

24 NOV. 2011
GREVE GERAL
24 horas

NESTE DIA
NÃO DEIXAMOS PARA OS
OUTROS UMA
RESPONSABILIDADE
QUE É NOSSA!

**ESTA GREVE É JUSTA
E NECESSÁRIA!
PORQUÊ?**

**A REALIZAÇÃO DA GREVE GERAL NÃO VISA PREJUDICAR O PAÍS
PELO CONTRÁRIO!**

Tem como finalidade demonstrar que os trabalhadores e a população em geral não aceitam esta política de desastre, sabem que há alternativas e tudo farão para que o nosso país não caia no abismo!

UNIÃO
DOS SÍNDICATOS
LISBOA



**FAZER GREVE GERAL É INVESTIR NO PRESENTE E NO FUTURO,
COM DIREITOS SOCIAIS E LABORAIS!**

Um dia de greve pesa no rendimento de um agregado familiar. Mas também é certo que esta luta não é um custo, mas sim um investimento na defesa da dignidade e na construção de um futuro melhor!

24 NOV. 2011
GREVE GERAL
24 horas

Contra a
exploração e o
empobrecimento

**FAZER A GREVE GERAL
E LEVAR PARA A RUA
A INDIGNAÇÃO!**

**14H00 - ROSSIO
DESFILE PARA A
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**



DIA 24 DE NOVEMBRO TODOS PODEM, DEVEM E TÊM O DIREITO DE FAZER GREVE GERAL!

Os sacrifícios que nos impõem são injustos, inoportáveis e só aumentam a exploração do povo e dos trabalhadores.

Não fomos nós que cavámos os buracos financeiros que “justificam” o assalto às nossas carteiras.

O aumento da exploração e o empobrecimento não são nem nunca foram solução para crise alguma.

O desemprego e a precariedade não são uma inevitabilidade.

Basta de corrupção, compadrio e hipocrisia!

Nestes 2 últimos anos saíram do país 3.500 milhões de euros sem pagar um cêntimo de imposto. Um escândalo!



Está na hora de taxar a bolsa: no ano passado a bolsa movimentou 145 mil milhões de euros, bastava taxar em 2% para se evitar o roubo dos subsídios de férias e de Natal.

É inadmissível o aumento dos horários em 2,5 horas por semana porque favorece o desemprego, oferece 3 semanas de trabalho à borla para os patrões e reduz os salários.

É injusto facilitar ainda mais os despedimentos e reduzir as indemnizações

É urgente parar com a destruição do Serviço Nacional de Saúde, da Escola Pública, dos transportes e demais serviços públicos.

Estamos perante um ataque brutal à democracia, aos direitos e garantias constitucionais. É um ajuste de contas com o 25 de Abril!

